

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 121
 Data: 02/08/69 Pg.: _____

Conferência de paz deve acabar hoje com a guerra entre brancos e índios

Brasília (Sucursal) — A guerra entre os índios gaviões e os brancos que invadiram suas terras as margens da rodovia PA-70, da qual já resultaram quatro mortes, deverá acabar hoje, quando o sertanista Cotrim Soares se encontrar com os dois principais chefes da tribo.

Os gaviões, que enviaram um emissário de paz ao encontro do sertanista na última quinta-feira, estão dispostos a cessar as hostilidades, desde que se lhes assegure a posse da terra em que vivem ou a transferência para outra região onde haja caça e pesca.

OBRIGADOS

Desde que o Governo paranesse intensificou a construção da PA-70, ligando Marabá à estrada Belém-Brasília, a situação dos índios tornou-se crítica. Em fins do ano passado, este grupo dissidente da tribo gavião surgiu na estrada PA-70, dificultando sua construção, o que levou a Fundação Nacional do Índio, a realizar imediatamente sua pacificação.

Já naquela época, a situação dos indígenas era ruim. Cerca da por todos os lados, a tribo, pouco mais de 100 pessoas, subsistia com dificuldades porque a renovação da caça era cada vez menor. De tal forma havia dificuldades que os gaviões começaram a comer macacos e veados, bichos que, para eles, são da mesma origem do homem. (O veado seria um homem condenado a viver daquela forma por ter irritado os deuses).

GUERRA COMO SOLUÇÃO

Com a construção da PA-70, as terras indígenas começaram a ser invadidas. Terminada a estação das chuvas, os colonizadores fizeram suas roças bastante próximas dos aldeamentos. Para os gaviões que já tinham a subsistência ameaçada, estas roças representavam a fome, o que os levou a declarar a guerra, após reunião do Conselho Tribal a 11 de junho último.

Enquanto a população branca, cerca de 800 pessoas, encontra-se aglomerada no posto do DER, sendo sustentada pela organização de Alimentos da Paz e pelo Governo do Pará, a polícia estadual vigia o trecho compreendido entre os quilômetros 85 e 120 da PA-70 para evitar qualquer conflito com os índios. Toda a região foi evacuada pela polícia, com auxílio da Funai.

A PAZ COMO IDEAL

Para os índios gaviões, que desde a decisão de fazer a guerra encontram-se desaparecidos, a paz é a melhor solução. Desde que se lhes assegure condições de subsistência. Na última quinta-feira enviaram um emissário ao sertanista Cotrim Soares, que os pacificou no início deste ano, com a seguinte proposta: suspendem imediatamente todos os atos de hostilidade desde que os brancos sejam retirados da área ou eles sejam levados para uma "tribo amiga", onde tenham condições de comer e viver.

Os índios deram ao sertanista o prazo de "três luas" — acaba-se hoje — para que decida se aceita ou não a proposta. A mais provável solução, conforme as condições existentes na região, será a retirada dos gaviões para o Posto Indígena Mãe Maria, também situado no Município de Marabá, que ainda não foi invadido pelos brancos.